

Título: Cartografias urbanas: tecnologia mobile (GPS) e apropriação espacial em espaços públicos na cidade do Rio de Janeiro

Autor(es) Emika Takaki

E-mail para contato: e.takaki@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): apropriação espacial, redes sociais locais, espaço público

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a apropriação espacial através do uso da tecnologia mobile (GPS) em espaços públicos na cidade do Rio de Janeiro, com intuito de identificar parâmetros projetuais e contribuir para estudos em Projetos Urbanos. Este trabalho centra-se no comportamento das pessoas na cidade sob o ponto de vista do uso da tecnologia mobile e da relação corpo-cidade. As relações entre o corpo e a cidade podem ser entendidas como trazer para o debate as formas de apropriação espacial, deslocamentos, práticas do cotidiano e resistências corporais. As redes sociais locais são baseadas em serviços de localização (via GPS) e são mediadores de comunicação, influenciando no uso e produção do espaço urbano. Para a delimitação espacial, foram observados os espaços estruturantes da cidade tais como a praça e a rua. A rua está relacionada diretamente com a formação da cidade e determina o deslocamento e percurso das pessoas e automóveis. A praça é caracterizada como um lugar de encontro, permanência e práticas sociais, de funções estruturantes e arquiteturas significativas. Quanto ao recorte social, propõe-se a multiplicidade de informantes, independente de diferenças de idade, sexo, sociocultural e de modalidades sensoriais e físicas. Através dos aplicativos Foursquare, Swarm e Yelp foram observados o impacto de alguns espaços na cidade do Rio de Janeiro. Deste modo, foram considerados os seguintes aspectos: a. Espaço público; b. Circulação de Pessoas; c. Impacto nas redes sociais locais e d. Check-in via aplicativos. A metodologia foi estruturada nas seguintes etapas: 1. Delineamento conceitual e levantamento de bibliografia específica. 2. Definição do recorte espacial e social. 3. Escolha e definição dos aplicativos utilizados para monitoramento (GPS). 4. Pesquisa em Campo: Os métodos de análise do comportamento podem ser subdivididos em observação direta ou indireta. 5. Análise dos dados obtidos nas etapas anteriores com base nos conceitos delimitados. As redes sociais locais permitem ao usuário produzir informações sobre sua localidade e socializar. O uso da cartografia torna-se um instrumento frequente no cotidiano, o mapa é uma interface de reconhecimento e pertencimento. O comportamento das pessoas no espaço público reflete o desempenho e qualidade ambiental. Sendo assim, a interpretação e compreensão das condutas dos usuários através da tecnologia mobile (GPS) podem contribuir para instituir parâmetros projetuais e diretrizes com vistas ao Desenho Urbano e Arquitetura. Destaca-se que a representação cartográfica voltada para o comportamento das pessoas no espaço possibilita uma apreensão e leitura da cidade de forma significativa. A partir da interpretação do comportamento dos usuários, pode-se compreender e mapear quais são as questões físico-espaciais aceitáveis e identificar quais são os requisitos projetuais, tendo em vista a elaboração de projetos voltados às necessidades dos usuários. Ao propor novas formas de observar e descrever a cidade é possível encontrar respostas e significados sobre o espaço público.